



CIEVS-MS

Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde

SES
Secretaria de Estado
de Saúde



GOVERNO
DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

Alerta

4

Gerência Técnica de Influenza e Doenças Respiratórias

24/10/2022

Alerta Epidemiológico :: Óbitos por Influenza A H1N1

No dia 21 de outubro, foram confirmados **2** óbitos por **Influenza A H1N1** em pacientes com *Síndrome Respiratória Aguda Grave*, residentes no estado de Mato Grosso do Sul.

Desta forma, estes são os primeiros óbitos por **Influenza A H1N1** no Estado desde 2020.

Trata-se de 2 homens, 1 residente do município de Campo Grande, 80 anos (óbito em 14/10/2022) e 1 residente de Caracol, 65 anos (óbito em 18/10/2022). Ambos com doenças de base como, doença cardiovascular crônica e doença renal crônica. Nos 2 casos não há registro de histórico de vacinação para Influenza.

No Boletim Epidemiológico de Influenza **SE 42 de 24 de outubro de 2022** publicado no site da SES, o Estado contabiliza 10.789 casos de SRAG Hospitalizados em 2022 e destes, 521 positivos para Influenza:

- 7 Influenza A H1N1;
- 511 Influenza A H3N2; e
- 3 influenza A não subtipado.

Dos **105 óbitos** por Influenza no Estado este ano:

- 101 foram por Influenza A H3N2;
- 2 foram por Influenza A H1N1
- 2 por Influenza A não subtipado

Vale lembrar que a circulação do **subtipo viral A H1N1** ainda é discreta em todo país com poucos casos detectados até o momento, sendo do nosso conhecimento a detecção nos estados: SC, SP, PR, BA, ES, MS.

Destacamos que a Secretaria de Saúde do Estado através da Gerência Técnica de Influenza e Doenças Respiratórias permanece monitorando a notificação e evolução dos casos e em constante contato com a área técnica nacional assim como com outros estados.

Maiores informações estão disponíveis na **Nota Técnica Influenza** revisão 3. <https://www.vs.saude.ms.gov.br/wp-content/uploads/2022/04/Nota-Te%CC%81cnica-Influenza-Revisa%CC%83o-3-1.pdf>

A cobertura vacinal da Influenza no estado do Mato Grosso do Sul em 2022 alcançou 64,4% dos grupos prioritários preconizados pelo Programa Nacional de Imunizações - PNI. Enquanto, a média nacional foi 67,5%. Cabe ressaltar que esses dados foram extraídos do painel influenza até o encerramento da campanha e que vacinas realizadas após esse período não são contabilizadas e portanto, não estão contempladas nesta porcentagem.

Grupos prioritários	Cobertura vacinal
Povos indígenas	77,8%
Trabalhadores de saúde	67,4%
Professores	64,1%
Idosos	63,4%
Crianças	61,8%
Gestantes	54,9%
Puérperas	50,8%

Dados extraídos em 24/10/2022

Fonte: https://infoms.saude.gov.br/extensions/influenza_2021/Influenza_2021.html

Ações Realizadas

- Emissão de alerta a profissionais de saúde, serviços de saúde e gestores em saúde dos 79 municípios do Estado;
- Monitoramento dos casos notificados em território estadual e nacional.
- Acompanhamento da estratégia de Unidades Sentinelas de Síndrome Gripal localizadas em Campo Grande, Corumbá, Dourados, Ponta Porã e Três Lagoas.

Recomendações

- Oferecer atendimento de saúde conforme Protocolo de Tratamento de Influenza (Ministério da Saúde, 2017);
- Fortalecer o monitoramento dos casos de SRAG hospitalizados;
- Fortalecimento da estratégia de Unidades Sentinelas de Síndrome Gripal;
- Identificar precocemente a ocorrência de casos de SRAG proporcionando tratamento e manejo oportuno;
- Isolamento e monitoramento de casos confirmados para vírus respiratórios;
- Manutenção dos protocolos gerais de prevenção de vírus respiratório conforme Notas Técnicas Estaduais;
- **Estimular a vacinação.**

